

49ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – CT-Bio

Aos dias 9 e 10 do mês de fevereiro de dois mil e vinte e um, às quatorze horas, por meio de vídeoconferência e transmissão via *YouTube* nos links (09/02: <https://youtu.be/9ejrGcl1EW8> e 10/02: <https://youtu.be/qNe3LeOfNgc>) teve início a **49ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade CT-Bio**, instituída pela Deliberação nº 07 de 11 de julho de 2016, do Comitê Interfederativo - CIF, por força do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta entre a União, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, autarquias federais e estaduais e com a SAMARCO Mineração S.A., VALE e BHP BILLITON BRASIL LTDA – TERMO, no âmbito da Ação Civil Pública nº 69758-61.2015.4.01.3400.

Dos participantes do dia 9 de fevereiro, registro: Aline Gaglia Alves (Fundação Renova), Aline Pilocelli (Fundação Renova), Andressa Lizzie (Ramboll/MPF), Cecília Rabelo (Idaf), Edmar Gonçalves de Sousa (Fundação Renova), Eloá Ribeiro Lacerda (Fundação Renova), Fernanda de Oliveira Silva (GCFAP/IEF), Filipe Gusmão da Costa (Fundação Renova), Frederico Drumond Martins (ICMBio), Gabriel Freitas (Ramboll/MPF), Gabrielle Dantas Tenorio (Fundação Renova), Giselle Da Silva Coelho (Fundação Renova), Glauca Lopes Nunes Fidelis (Fundação Renova), Gustavo Almada (IBAMA/ES), Hermes Daros (IEMA), Janaina Aguiar (IEF), Josiano Cordeiro Torezani (IBAMA), Juliana Novaes Carvalho Bedoya (Fundação Renova), Juliana Oliveira Lima (Fundação Renova), Juliano de Oliveira Barbirato (IEMA), Junio Augusto Dos Santos Silva (IBAMA/MG), Karina Nunes dos Santos (ICMBio), Karla Costa (Fundação Renova), Laila Medeiros (Fundação Renova), Laís Raquel Mariano (Flacso Brasil), Larissa Simões (IEMA/ES), Marcos da Silva (Comissão Quilombola do Degredo), Mariana Lazaro de Souza (ICMBio), Mariangela De Lorenzo (Comissão dos Camaroeiros), Miriam Santos (Flacso), Moisés Miguel Estevam Santos (Rosa Fortini), Mônica Vaz (ICMBio), Patrick Hemaidam (IEMA), Paula Gasparini (Ramboll/MPF), Raphaela Nogueira (EY), Renata Stopiglia (Fundação Renova), Renilson Paula Batista (IEF), Roger Borges da Silva (Ramboll/MPF), Thiago Henrique Soares Alves (Fundação Renova), Vanessa Lacerda De Queiroz (Fundação Renova), Vinicius Andrade (IEMA) e Yasmin Sequeira (ATI ASPERQD).

1. Informes Gerais e Aprovação da ata da 48ª Reunião Ordinária da CT-Bio:

Pauta	Discussão
Aprovação da ata da 48ª Reunião Ordinária da CT-Bio:	O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO iniciou a reunião dando boas-vindas e agradecendo a participação dos presentes. Solicitou que as apresentações fossem feitas no <i>chat</i> da reunião, sem objeções. Posteriormente, a ata da 48ª Reunião Ordinária da CT-Bio foi colocada em votação.
Aprovação:	A ata da 48ª Reunião Ordinária da CT-Bio foi aprovada, sem objeções dos membros e da Fundação Renova. A ata será enviada à Secex para publicação na página do CIF/IBAMA.

2. Aprovação do calendário de reuniões de 2021:

Pauta	Discussão
Discussão:	O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, apresentou proposta de calendário de reuniões da CT-Bio para 2021. Após alinhamento entre os membros e Fundação Renova, o calendário foi colocado em votação. Ficaram definidas as seguintes datas: 50ª RO: 15 e 16/03/21, 51ª RO: 13 e 14/04/21, 52ª RO: 11 e 12/05/21, 53ª RO: 08 e 09/06/21, 54ª RO: 13 e 14/07/21, 55ª RO: 10 e 11/08/21, 56ª RO: 14 e 15/09/21, 57ª RO: 05 e 06/10/21, 58ª RO: 09 e 10/11/21 e 59ª RO: 06 e 07 /12/21.
Aprovação:	O calendário foi aprovado e será enviado Secex para publicação na página do CIF/IBAMA.

3. Atualização do processo de definição dos programas e dos pontos focais por cláusula:

Pauta	Discussão
Discussão:	<p>Houve debate entre os membros para alinhamento dos pontos focais de cada cláusula, definindo também os respectivos suportes. A divisão ficou da seguinte forma (ponto focal/suporte): Cláusula 164: Renilson, CEPTA e Larissa Simões; Cláusula 165: João Thome, Vinicius Lopes, Fernanda Oliveira, Roberto Sforza, Monica Vaz e Gustavo Almada; Cláusula 166: Frederico Martins, Abílio Vilela, Hemerson, Benilde Madeira, Mariangela de Lorenzo, Marcos Silva, Gabriel Freitas, Jadilson Lino, Monica Vaz, Vinicius Lopes e Renilson Batista; Cláusula 167 (suporte): Josiano Torezani, Daniel Vilela e Paula Gasparini; Cláusula 168: Junio Silva, Janaina Aguiar, Hermes Daros, Vinicius Lopes e Roger Silva; Cláusula 181: Nilcemar Bejar, Roberto Sforza, Mônica Vaz e Andressa Lizzie; Cláusula 182: João Thome, Andressa Lizzie, Antônio Almeida e Nilcemar Bejar.</p> <p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, informou que a Câmara Técnica, através dos grupos, fará análise da nova versão de definição dos programas e posteriormente as Notas Técnicas serão discutidas nas Reuniões da CT-Bio junto à Fundação Renova.</p>

4. Cláusula 164:

Pauta	Discussão
Apresentação pela Renova do plano de ação da alínea c com os devidos ajustes e informações solicitadas:	<p>A Sra. Larissa Simões, representante do IEMA, informou que inicialmente a discussão seria feita sobre a alínea b da cláusula 164, porém como a Fundação Renova ainda teria prazo para entrega do relatório final ajustado solicitado pela CT-Bio, não faria sentido o ponto de pauta. Explicou que nesse sentido, o ponto de pauta foi alterado, solicitando informações de prazo para entregas relacionadas a alínea c.</p> <p>A Sra. Juliana Lima, representante da Fundação Renova, resgatou as definições feitas durante a reunião setorial da cláusula 164 realizada no dia 21 de dezembro. Em relação a alínea c, informou que foi feita a revisão do relatório final com base nos alinhamentos feitos durante a reunião setorial, que ainda está sendo organizado o formato das oficinas e que até o dia 19 de fevereiro o documento será entregue a CT-Bio. A CT-Bio aprovou a proposta de entrega da documentação até o dia 19 de fevereiro.</p>
Encaminhamento 49.1:	A Fundação Renova entregará para a CT-Bio o plano de ação alínea C, até o dia 19 de fevereiro.

5. Cláusula 167:

Pauta	Discussão
Apresentação pela Renova sobre o cronograma dos CETRAS/ES e MG:	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio fez breve relato sobre a discussão do tema no CIF, onde ficou definido que a Fundação Renova deverá cumprir o cronograma apresentado anteriormente para a CT-Bio, tendo 10 dias para apresentação do orçamento aprovado pelo Conselho Curador, conforme deliberação CIF. Considerou que cabe a CT-Bio discutir a situação do centro de triagem do Espírito Santo, visto que a situação do CETRAS de Minas Gerais está definida em termos de cronograma, através da Deliberação do CIF.</p>

	<p>A Sra. Renata Stopiglia, representante da Fundação Renova, informou que a Fundação Renova se preparou para apresentação de um histórico relacionados ao CETRAS dos dois estados e reforçou que estão trabalhando para atendimento da Deliberação do CIF.</p> <p>A Sra. Juliana Lima, representante da Fundação Renova, apresentou linha do tempo com as principais atividades relacionadas ao CETRAS do Espírito Santo e de Minas Gerais. A Sra. Larissa Simões, representante do IEMA, solicitou a numeração do protocolo no IEMA referente ao licenciamento do CETRAS/ES e informou que irá atrás de informações sobre o processo no setor responsável.</p> <p>Sobre o terreno onde será construído o CETRAS/ES, o Sr. Josiano Cordeiro Torezani, representante do IBAMA, informou que a situação não está 100% resolvida e que está faltando só o trâmite burocrático para fazer a escritura e relatou que houve uma reunião entre o IBAMA e Secretaria de Meio Ambiente do Município de Serra, ES para alinhamento da situação. Informou ainda que o documento de resposta sobre o licenciamento está pronto e que foi apresentado brevemente em reunião realizada anteriormente com o IEMA e que ele será enviado em breve aos envolvidos.</p> <p>A Sra. Juliana Lima informou que para a Fundação Renova não faz diferença saber quem emitirá o licenciamento mas relatou que a demora impacta diretamente no cronograma e orçamento. Solicitou que essa definição seja feita o quanto antes. Após questionamentos sobre aprovação do cronograma na CT-Bio, o Sr. Frederico Martins informou que os cronogramas foram protocolados pela Fundação Renova na CT-Bio, mas não soube informar se ele foi aprovado e esclareceu que para o CETRAS/MG não há o que ser feito, visto que foi emitida Deliberação a respeito e que caberá a CT-Bio somente acompanhamento.</p> <p>Sobre a manifestação do Conselho Curador sobre o orçamento, considerou que os demais itens estão em dia e que em tese, é possível que o cronograma seja cumprido e que talvez será necessária uma manifestação do CIF sobre a locação de recurso, ampliando o recurso de MG em relação ao que estava na Deliberação. Em relação ao CETRAS/ES, considerou que o cronograma está vinculado a etapas, sendo 360 dias a partir do retorno a respeito do licenciamento.</p> <p>A Sra. Juliana Lima informou que para o CETRAS/ES não houve aprovação do Conselho Curador, pois ele está um pouco atrás do de Minas Gerais e que por isso será necessário um projeto básico para que haja um orçamento mais preciso a ser analisado. Informou que o processo depende do licenciamento e que após a emissão dele, a obra precisará de em média 1 ano para execução. A Sra. Renata Stopiglia informou que o cronograma de Minas Gerais é mais aberto, pois chegou na fase do projeto básico e que há pendências para ser possível abrir o cronograma do Espírito Santo.</p>
<p>Encaminhamento 49.2:</p>	<p>A Fundação Renova disponibilizará para a CT-Bio o documento protocolado no setor de licenciamento do Espírito Santo.</p>
<p>Encaminhamento 49.3:</p>	<p>A CT-Bio fará questionamento, a partir da informação apresentada pela Fundação Renova, sobre o desimpedimento da área/efetivação (desafetação) da doação e sobre onde será licenciada a atividade e a obra do CETRAS/ES.</p>
<p>Encaminhamento</p>	<p>O Sr Josiano do IBAMA irá apresentar à CTBIO a documentação recente do CETRAS ES – Resposta do licenciamento do IEMA e situação do terreno junto ao município de Serra, ES</p>

6. Cláusula 168:

Pauta	Discussão
-------	-----------

<p>Apresentação pela Renova do Livro do Plano de Ação para Conservação da Biodiversidade no site do Comitê Interfederativo:</p>	<p>A Sra. Juliana Lima, representante da Fundação Renova informou que o livro estava em andamento desde o fim do processo e que ele foi concluído nos últimos meses, aguardando somente a Deliberação de aprovação do plano de ação e do sumário para fechamento do <i>layout</i> e publicação do livro. Informou que serão disponibilizadas 1000 cópias físicas e a versão virtual será disponibilizada na página da Fundação Renova e do CIF. Posteriormente, apresentou brevemente o livro. O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio considerou que se for para a CT-Bio solicitar a publicação na página do CIF, será necessária aprovação da CT-Bio.</p> <p>O Sr. Vinicius Lopes, representante do IEMA, informou que o livro não foi um trabalho feito somente pela Fundação Renova, mas também com participação da CT-Bio e do sistema CIF e considerou que seria necessário traduzir no livro as demais participações do trabalho, talvez acrescentando uma logomarca. Houve debate sobre como seria tratada essas questões de direitos autorais e sobre a ausência das logomarcas dos órgãos.</p> <p>A Sra. Renata Stopiglia, representante da Fundação Renova, informou que a Fundação Renova está a disposição para revistar o documento analisando as questões relacionadas as autorias e que é importante alinhar, visto que com certeza surgirão outros documentos com essa mesma temática. A Sra. Juliana Lima considerou que o documento traz um relato de todo o processo e que essa experiência é importante para saber como se portar na criação de outros documentos.</p>
<p>Encaminhamento 49.4:</p>	<p>A CT-Bio analisará a pertinência de publicação do livro que será enviado pela Fundação Renova e se posicionará sobre a publicação dele na página do CIF.</p>
<p>Encaminhamento</p>	<p>A CT-Bio encaminhará à Fundação renova as logos dos órgãos envolvidos na construção do plano de Ação</p>
<p>Continuidade da proposta de monitoramento da biodiversidade terrestre:</p>	<p>A Sr. Vinicius Lopes, representante do IEMA, informou que a CT-Bio recebeu da Fundação Renova uma nova proposta de revisão do Monitoramento da Biodiversidade Terrestre e que foi informado pela Renova que somente o GAT se manifestaria sobre a proposta, posicionamento que não foi aceito pelos membros da CT-Bio, considerando que a Câmara Técnica deveria se manifestar. Sugeriu que a CT-Bio analise a proposta e se posicione juntamente com o GAT.</p> <p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio considerou que colocar o plano de ação dentro do monitoramento vai muito além da análise dos prazos e que a intenção é acompanhar o atendimento da cláusula através do atendimento do plano de ação e aí ele passaria a ser mais importante que o próprio monitoramento. Considerou ainda que o CIF não receberia um documento do GAT para aprovar e receberia para análise e aprovação um documento da CT-Bio e sugeriu aguardar análise do GAT para que a CT-Bio analise posteriormente.</p> <p>A Sra. Juliana Lima, representante da Fundação Renova considerou que o GAT recomenda ações e que nesse caso, ele recomendaria a CT-Bio a aprovação do plano de ação e a CT-Bio emitiria manifestação a ser enviada ao CIF. Informou que até então recebeu manifestações de membros do GAT, de que não há mais questionamentos a certa da proposta de plano de ação apresentada. Explicou que o GAT não emitirá um documento formal sugerindo a aprovação e que a comunicação será feita por e-mail e caberá a CT-Bio posicionamento.</p> <p>O Sr. Hermes Daros, representante da IEMA, considerou que o fluxo está bem entendido e que sobre a proposta, o IEMA possui considerações na parte de amostragem do Espírito Santo. Considerou ainda que é importante colocar as considerações em uma Nota Técnica a ser levada ao CIF. A Sra. Janaina Aguiar, representante do IEF, relatou que os membros do GAT haviam sugerido alterações e que é necessário que a discussão seja fechada no GAT para</p>

	depois ser fechada na CT-Bio. O Sr. Frederico Martins considerou que a CT-Bio pode fechar o documento e dar ciência ao GAT, sendo que seria feito de forma diferente somente se houvesse divergência, prevalecendo dessa forma, o posicionamento da CT-Bio. Houve amplo debate sobre como seria dado o posicionamento da CT-Bio e do GAT a respeito do monitoramento, com sugestão de encaminhamentos. Houve esclarecimento de que o documento do GAT ainda não está pronto e que só será finalizado quando os membros da CT-Bio e que também são membros do GAT se manifestarem.
Encaminhamento 49.5:	O grupo focal de acompanhamento da Cláusula 168 analisará a proposta de monitoramento com o objetivo elaborar uma Nota Técnica de análise da CT-Bio e solicitará uma reunião extraordinária do GAT para alinhamento. A NT será apresentada na plenária da CT-Bio e o GAT será convidado para participação da apresentação.

7. Cláusula 181:	
Pauta	Discussão
Informe pela Fundação Renova quanto à entrega dos relatórios de avaliação de impactos do desastre nas unidades de conservação:	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio informou que houve uma reunião com a Fundação Renova onde ficou clara a necessidade de adiamento desse ponto de pauta, visto que é necessário entender quais foram as dificuldades em relação aos relatórios de avaliação de impactos do desastre nas unidades de conservação.</p> <p>A Sra. Renata Stopiglia, representante da Fundação Renova, informou que a Fundação Renova já havia apresentado alguns problemas técnicos enfrentados com a CEPEMAR, os quais não foram superados e por isso o contrato foi finalizado e relatou que é necessário criação de uma proposta para solucionar os problemas e realizar a entrega definitiva dos relatórios para a CT-Bio.</p> <p>O Sr. Frederico Martins considerou que o encontro será importante para entender quais foram as dificuldades enfrentadas na elaboração do relatório e que é necessário dar devolutiva para as pessoas que estão envolvidas de alguma forma nessas Unidades de Conservação. Houve alinhamento do encaminhamento.</p>
Encaminhamento 49.6:	A Fundação Renova fará apresentação para a CT-Bio das demandas referente ao relatório de análise unidades de conservação no dia 3 de março, durante reunião setorial.

Dos participantes do dia 10 de fevereiro, registro: Adelino Ribeiro (IEMA), Adalto Bianchini (RRDM), Aline Gaglia Alves (Fundação Renova), Andressa Lizzie (Ramboll/MPF), Antônio de Pádua Matheus (Fundação Renova), Cláudia Laurent (Flacso), Edmar Gonçalves de Sousa (Fundação Renova), Eloá Ribeiro Lacerda (Fundação Renova), Fabian Sá (RRDM/UFES), Fadima Ávila (IEMA), Fernanda de Oliveira Silva (GCFAP/IEF), Filipe Gusmão da Costa (Fundação Renova), Frederico Drumond Martins (ICMBio), Gabriel Freitas (Ramboll/MPF), Gabrielle Dantas Tenorio (Fundação Renova), Glaucia Lopes Nunes Fidelis (Fundação Renova), Gustavo Almada (IBAMA/ES), Hermes Daros (IEMA), Janaina Aguiar (IEF), João Carlos Thomé (ICMBio), Jorge Dergam (RRDM/UFV), José Carlos Carvalho (Fundação Renova), Juliana Oliveira Lima (Fundação Renova), Juliano de Oliveira Barbirato (IEMA), Junio Augusto Dos Santos Silva (IBAMA/MG), Karina Nunes dos Santos (ICMBio), Laila Medeiros (Fundação Renova), Laís Raquel Mariano (Flacso Brasil), Larissa Simões (IEMA/ES), Leonardo Bastos (Lactec/MPF), Marcos da Silva (Comissão Quilombola do Degredo), Maria Starling (EY), Robson Hack (Lactec/MPF), Mariana Lazaro de Souza (ICMBio), Mariangela De Lorenzo (Comissão dos Camaroeiros), Moisés Miguel Estevam Santos (Rosa Fortini), Mônica Vaz (ICMBio), Patrick Hemaidam (IEMA), Paula Gasparini (Ramboll/MPF), Paulo Rosman (UFRJ), Renata Stopiglia (Fundação Renova), Renilson Paula Batista (IEF), Roger Borges da Silva (Ramboll/MPF), Thiago Henrique Soares Alves (Fundação Renova), Vanessa Lacerda De Queiroz (Fundação Renova), Vinicius Andrade (IEMA) e Yasmin Sequeira (ATI ASPERQD).

8. Informes sobre o andamento da Jornada de Revisão do Termo de Referência 4:

Pauta	Discussão
<p>Apresentação pela RRDM da matriz de resultados do PMBA:</p>	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, fez breve contextualização sobre a jornada de revisão do TR4 realizada no mês de janeiro, considerando que o processo foi muito rico e que as recomendações serão alinhadas e passadas para a CT-Bio, para que ela consiga prosseguir com a revisão do termo de referência. Apresentou brevemente o cronograma da jornada de revisão do TR4.</p> <p>O Sr. Fabian Sá, representante da RRDM/UFES, apresentou informações sobre a introdução, sobre a metodologia e sobre os resultados relacionados a Matriz de Resultados RT36F – RA2020, a íntegra da apresentação está disponível para consulta de eventuais interessados. O Sr. Frederico Martins considerou que é um momento rico para avaliar esses impactos identificados de uma forma integrada e especializada e agradeceu o esforço.</p> <p>Após questionamentos do porquê os dados pretéritos terem tido mais peso do que os dados das áreas impactadas e não impactadas, o Sr. Fabian Sá informou que é um mosaico muito grande, que por isso não há área controle para tudo e que alguns compartimentos ambientais tiveram variações ao longo de toda a área amostral. Informou ainda que é levada em consideração, que a melhor área controle é a própria área atingida, com dados pretéritos, sem buscar outra área controle. Explicou que a matriz será aperfeiçoada durante o processo de monitoramento.</p> <p>O Sr. Jorge Dergam, representante da RRDM/UFV, explicou que em relação à região dulcícola os dados pretéritos davam uma base melhor para a possibilidade do estabelecimento causal. Apresentou exemplos de como a comparação com dados pretéritos teve maior relevância.</p> <p>Após questionamentos sobre o caráter de 86% negativo para marinho e 67% para dulcícola, o Sr. Jorge Dergam considerou que isso pode ter ligação com o número de grupos e com os objetos de estudo que foram direcionados na Rede e não necessariamente com o que aconteceu realmente e sim como foi feito o estudo. A Sra. Fernanda de Oliveira Silva, representante do GCFAP/IEF, considerou importante retirar essa informação, visto que ela ficou com um caráter comparativo.</p> <p>O Sr. Adalto Bianchini, representante da RRDM, considerou que como alguns ambientes estão se recuperando mais rapidamente e que como há um tempo muito grande depois do rompimento para essa análise, talvez essa resposta esteja embutida. Considerou que é importante levantar em consideração a importância desse caráter, pois ele pode indicar a sensibilidade dos parâmetros que foram analisados em cada ambiente.</p> <p>O Sr. João Carlos Thomes, representante do ICMBio, relatou que diferentemente de Minas Gerais que foi soterrada pela lama, o estado do Espírito Santo se organizou e foram a campo antes da lama chegar no estado e que por isso muitos dados foram levantados antes do impacto da lama e tudo está muito bem representado.</p> <p>A Sra. Mariângela De Lorenzo, representante da Comissão dos Camaroeiros, considerou importante definir também amostragem para a região ao sul da Foz do Rio Doce. A Sra. Renata Stopiglia, representante Fundação Renova, informou que há discordância quanto ao aspecto metodológico apresentado e aplicado e que a Fundação Renova irá protocolar um documento técnico apontando as discordâncias referentes a metodologia utilizada pela RRDM na matriz de resultados do PMBA. O Sr. Frederico Martins considerou que todo processo traz um ganho para a CT-Bio e os envolvidos e fez breve explicação de como se dão os trabalhos dentro de cada cláusula acompanhada pela CT-Bio.</p>

	<p>Sobre o litoral sul, o Sr. Fabian Sá informou que esse assunto foi muito discutido na jornada é a revisão da malha amostral no novo TR e considerou que a metodologia apresentada é sim válida mas poderá ser aprimorada. O Sr. Adalto Bianchini considerou importante que as críticas a serem apresentadas sejam construtivas.</p>
<p>Encaminhamento 49.7:</p>	<p>A Fundação Renova irá protocolar um documento técnico apontando as discordâncias referentes à metodologia utilizada pela RRDM na matriz de resultados do PMBA.</p>
<p>Apresentação pela Fundação Renova do estudo de dispersão do rejeito na área marinha e costeira:</p>	<p>O Sr. Paulo Rosman, representante UFRJ, apresentou informações sobre o papel da hidroinformática na estimação de processos hidrossedimentológicos de sedimentos finos carreados pelo rio Doce – ES, detalhando o sumário, o histórico, local, distâncias e explicou como foi realizada a modelagem da dinâmica, deposição e quantificação do rejeito no ambiente marinho após o rompimento da barragem de Fundão com suporte de modelo hidrosedimentológico (SisBahia).. A íntegra da apresentação está disponível para consulta de eventuais interessados.</p> <p>Após comentário de que o estudo apresentado não demonstrava impacto do rejeito no rio Doce, o Sr. Paulo Rosman informou que não é isso, pelo contrário, ele demonstra que a maior quantidade de rejeito foi depositado próximo a foz do rio Doce.</p> <p>O Sr. Leonardo Bastos, representante da Lactec, parabenizou a apresentação e relatou preocupação com a quantidade de rejeito que chegou à foz até hoje, visto que o volume que saiu da barragem foi muito maior. O Sr. Paulo Rosman explicou que muito do rejeito ficou depositado nos reservatórios e nas várzeas durante toda calha.</p> <p>O Sr. Adalto Bianchini, representante da RRDM, considerou necessário fazer uma extensão dessa análise apresentada, de forma a cobrir as questões sazonais que acontecem no rio Doce e na foz ao norte e ao sul. Considerou ainda que o estudo apresentado amparou somente aspectos físicos e que por isso, seria interessante o casamento com os estudos apresentados pela RRDM que analisou os demais aspectos, isso com o intuito de enriquecer os trabalhos.</p> <p>A Sra. Mariângela De Lorenzo, representante da Comissão dos Camaroeiros, considerou importante o trabalho demonstrar o detalhamento da dispersão do contaminante ao longo da calha e relatou que os atingidos consideram através das ações de reparação, que a Fundação Renova não tem entendimento e aceitação dos fatos. Solicitou que o estudo apresentado seja disponibilizado.</p> <p>Respondendo, o Sr. Paulo Rosman informou que o trabalho foi feito objetivando quantificar somente o sedimento e que o ferramental apresenta possibilidade de calcular a qualidade de água. Considerou que a qualidade de água é mais importante que o quantitativo levantado e afirmou que o modelo utilizado é só para quantificação e que posteriormente poderá ser feita a qualificação, mediante demanda.</p> <p>Após questionamento sobre o parâmetro levado em consideração para escolha dos estuários, o Sr. Paulo Rosman informou que foram incluídos os rios que foram considerados mais relevantes e que se algum não foi levado em consideração, foi por falta de conhecimento.</p> <p>Após questionamentos sobre a curva chave, o Sr. Paulo Rosman informou que a curva chave utilizada foi a jusante de Colatina, após todas as barragens, sendo ela acrescida. Informou que essa curva, considera a geometria natural do rio.</p> <p>O Sr. João Carlos Thomé, representante do ICMBIO, questionou se o professor teve acesso aos dados levantados pelo estado do Espírito Santo a época do rompimento que demonstram uma importante deriva de correntes para a região norte da Foz do rio Doce. O Sr. Paulo Rosman informou que os dados apresentam mais deriva para o sul que para o norte e que não teve acesso aos dados com deriva para o norte.</p>

O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio considerou que seria necessário aprofundar nas questões trazidas nesses estudos. Questionou a opinião do professor sobre a permanência ou retirada do rejeito que ficou contido nos reservatórios ao longo da calha. O Sr. Paulo Rosman considerou que em relação à dragagem é necessário levar em conta o impacto físico de obstrução do volume do reservatório e a qualidade ambiental relacionada à quantidade/qualidade do material que tem ligação com a toxicidade do material depositado. Considerou que se o material for tóxico algo tem que ser feito, mas que se o material tiver pouca toxicidade e uma deposição pouco expressiva ele poderá permanecer no reservatório até virar extrato do local.

A Sra. Renata Stopiglia, representante da Fundação Renova, informou que foi feita uma consulta interna sobre o livro, esclareceu que será possível a inclusão das logos dos órgãos no livro e solicitou o envio do arquivo e as instruções de uso. O Sr. Frederico Martins agradeceu a possibilidade e solicitou que os membros que tiverem interesse de inclusão da logo no livro, que enviem o documento à secretaria da CT-Bio para posterior encaminhamento à Fundação Renova.

Às 18 horas e 16 minutos, do dia 10 de fevereiro de 2021, o Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, finalizou a reunião agradecendo a participação de todos.

Frederico Drumond Martins
Coordenador da CT-Bio

16 de março de 2021